

CAIXA

Negociação avança pouco. É hora de aumentar a pressão

Temas discutidos foram saúde, condições de trabalho e segurança bancária

AUGUSTO COELHO/FENAE



Ricardo Maggi (penúltimo da esquerda para a direita) que representou o Rio na negociação com a direção da Caixa, em Brasília, convocou os empregados da empresa para intensificar a mobilização. Quinta-feira (10) tem plenária de ativistas e no dia 14, reunião de delegados sindicais, no Sindicato

Uma negociação morna, que avançou pouco, e se tornou positiva na medida em que os representantes da Caixa Econômica Federal ouviram as ponderações dos integrantes da Comissão de Empregados (CEE) e pediram esclarecimentos sobre as reivindicações, diferentemente da in-

transigência demonstrada na primeira rodada. Assim o representante do Rio no encontro, Ricardo Maggi, avaliou a segunda rodada de negociação específica da empresa, em Brasília, na sexta-feira última, quando foram discutidos “saúde, condições de trabalho e segurança bancária”.

“Fora esta mudança de comportamento, houve poucos avanços, o que mostra que aumentar a mobilização é o único caminho para conseguirmos arrancar o que queremos, tanto nestas questões, quanto em outras como isonomia, PCC e PCS”, avaliou Maggi. O sindicalista acrescentou que a Caixa ficou de responder à maioria das reivindicações dos temas discutidos apenas na última rodada deste mês, prevista para o dia 22.

SEGURANÇA

A empresa anunciou algumas medidas a serem tomadas que atendem parcialmente a algumas reivindicações. Uma delas é a implantação do Projeto Estratégico de Atendimento (Peat), voltado para questões de segurança, prevendo mudanças no layout dos guichês dos caixas e na bancada dos avaliadores. No primeiro caso seriam instalados vidros de proteção, separando funcionários de clientes, e divisórias para impedir que

quem estiver sendo atendido seja visto por quem se encontra esperando, para evitar assaltos conhecidos como “saldinha de banco”. Na bancada de avaliação seriam instalados, até dezembro, exaustores para evitar o adoecimento dos empregados pelo uso de componentes químicos.

Em relação à reivindicação de mais funcionários, a Caixa informou que já foi autorizada pelo Departamento de Controle dos Salários das Estatais (Dest) a convocar 2.200 novos concursados ainda este ano. Com isto chegaria a 84 mil o número de empregados.

CALENDÁRIO

A próxima negociação está marcada para o dia 11 deste mês e tem como pauta Funcef e aposentados, isonomia, democratização da gestão, entre outros. A discussão sobre Plano de Cargos Comissionados (PCC), Plano de Cargos e Salários (PCS) e jornada de trabalho acontecerá, a princípio, no dia 22 de setembro.

PALESTRA/BB

Previ Futuro

O diretor de seguridade da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, José Ricardo Sasseroni realiza palestra na próxima quarta-feira, dia 9, no Sindicato dos Professores (Rua Manaí, 180, Campo Grande, ao lado da Faculdade Moacyr Bastos). O tema é o *Previ Futuro*, o plano de previdência comple-

mentar para os funcionários que ingressaram na empresa do dia 24 de dezembro de 1997 em diante. O evento, organizado pela Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato e por delegados sindicais, começa às 18 horas. Ao final da palestra haverá um coquetel de confraternização. Mais informações pelos telefones 2103-4122/4123.

Paim virá ao Rio na próxima sexta-feira

A convite da Federação de Aposentados e Pensionistas, o senador Paulo Paim (PT-RS) participará de solenidade, na próxima sexta-feira, dia 11, às 14 horas, no plenário da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). O objetivo da entidade é fazer da solenidade um ato em defesa dos projetos do parlamentar em tramitação na Câmara dos Deputados. Entre estas propostas, já aprovadas por unanimidade no Senado,

estão o fim do fator previdenciário, o índice de reajuste do salário mínimo para todas as aposentadorias e o que recupera o poder de compra das aposentadorias e pensões ao da época da concessão dos benefícios. No mesmo dia, às 16 horas, o senador receberá da Alerj a Medalha Tiradentes. Serão agraciadas com a comenda personalidades com importantes serviços prestados ao povo brasileiro.

Cresce a mobilização

Bancários dão apoio total à caravana do Sindicato também na Zona Sul



Ipanema é um dos bairros mais belos do Rio. Mas bonito também foi ver o apoio dado por todos os bancários que trabalham em unidades do bairro às atividades do Sindicato. “Percebemos que os ban-

cários estão indignados com a postura da Fenaban nas negociações. A categoria está unida com o Sindicato para intensificar a mobilização e, se necessário, construir a greve nacional”, disse o diretor da

entidade José Carlos Pereira.

A população também apoiou a caravana dos bancários e reclamou muito das filas e das tarifas e juros abusivos. A próxima caravana acontece hoje (8), em Bonsucesso.

Apoio dos bancários, apoio da população. Essa foi a tônica da caravana realizada pelo Sindicato em Ipanema

Fique de olho no calendário



Hoje (8) Assembléia do Itaú (18h, no Sindicato).
Caravana em Bonsucesso.

Amanhã(9) Negociação com a Fenaban.
Caravana no Centro.

Quinta-feira (10) ... Plenária para debater estratégias de mobilização
(Sindicato, às 18h30).

Sexta-feira (11) Negociações específicas com o BB e a Caixa.
Caravana na Ilha do Governador.

Segunda-feira (14) .. Reunião e posse de delegados sindicais (BB e Caixa).

EFEITO MAROLINHA

Desemprego no Brasil cai para 8% e nos EUA sobe para 9,7%

A mídia não fez alarde e até tentou esconder. Mas a verdade é que o Brasil está superando, com folgas, os efeitos da crise econômica internacional. No país, o desemprego despencou para 8% em julho, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população ocupada totalizou 21,3 milhões de pessoas, alta de 0,9% sobre junho e de 1,1% contra julho do ano passado. O número de trabalhadores com carteira assinada cresceu 1,5% mês a mês e 4,2% na comparação anual.

para 9,6 milhões. A renda média do trabalhador brasileiro também cresceu. Foi de R\$ 1.323,30, variação positiva de 0,5% em relação a junho e alta de 3,4% em relação a julho do ano passado.

Enquanto isso, nos EUA, a taxa de desemprego em agosto chegou a 9,75%, a mais alta em 26 anos, desde junho de 1983. Cerca de 216 mil trabalhadores norte-americanos perderam o emprego. A recessão já eliminou 6,9 milhões de postos de trabalho nas terras do Tio Sam, somando um total de 14,9 milhões de desempregados.

O POVO NÃO É BOBO

Apesar de Cabral e Paes, Rio é a cidade mais feliz do mundo

A imprensa publicou com euforia uma pesquisa feita pela revista norte-americana *Forbes* que revela um fato que o carioca já sabia: o Rio é a cidade mais feliz do mundo. E isso apesar do governador Sérgio Cabral, que, após mais de três anos de governo, tem muito pouco a apresentar. Isso, é claro, a mídia, comprometida até o pescoço, não diz. Trabalhadores informais continuam sendo perseguidos e agredidos pela Guarda Municipal no suposto

choque de ordem do prefeito Eduardo Paes. O cidadão carioca sofre com o caos da saúde, da educação e com a violência. Os professores do estado entram em greve a partir de terça-feira (8). Por isso, a onde vai, Cabral é vaiado. Também pudera. Só vai à inauguração de obras feitas pelo governo federal e tenta surfar na popularidade de Lula. O povo carioca é alegre e bem-humorado, o mais feliz do mundo. Mas não é bobo.

Plenária para definir estratégias de mobilização

Nesta quinta-feira, dia 10, às 18h30,

Auditório do Sindicato (Av. Prás. Vargas, 502, 21º andar)

Aberta a todos os bancários. Participe!